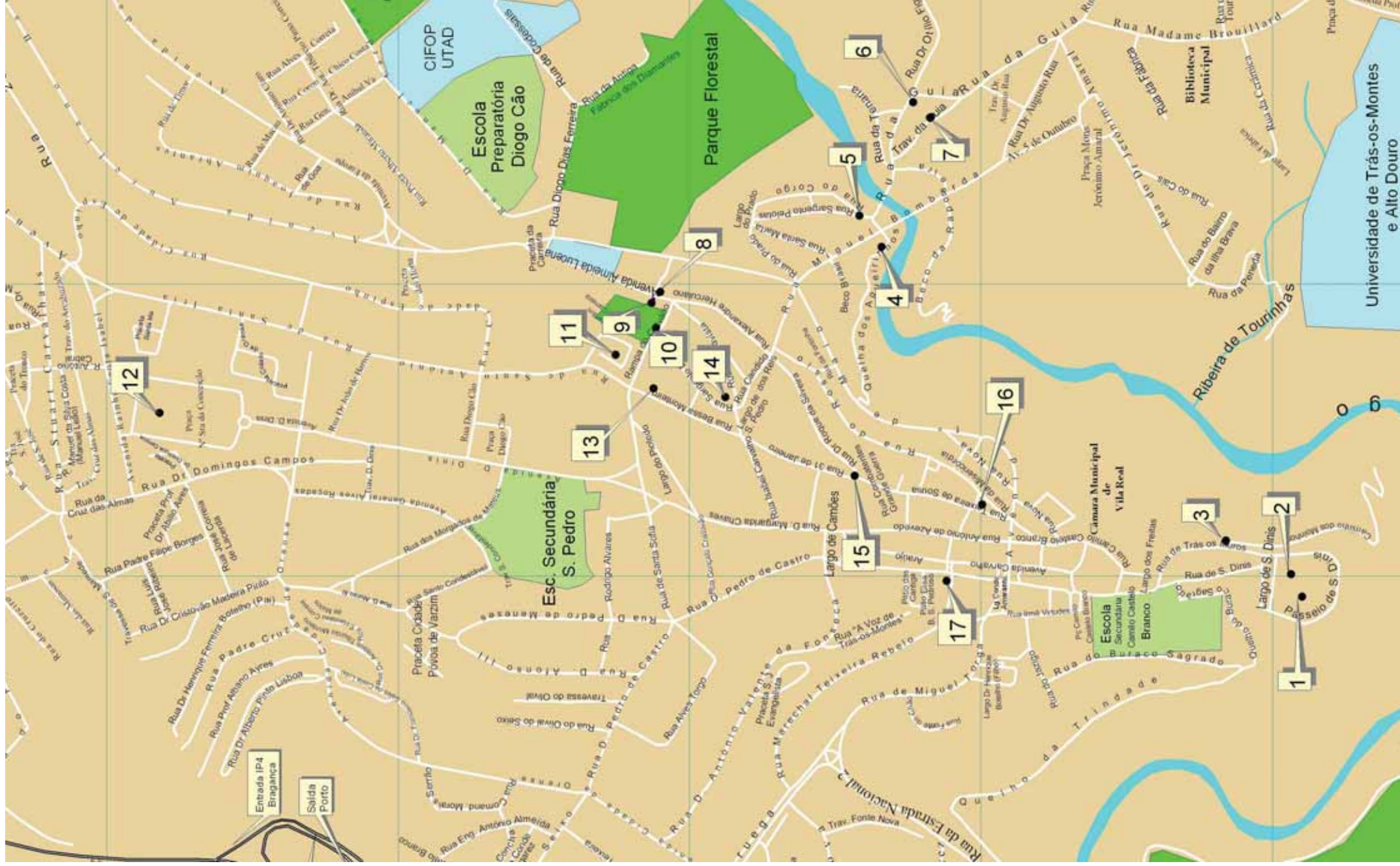


Roteiro religioso

cidade de vila real



1 Igreja de São Dinis

Coordenadas: 41°17'30.95"N / 7°44'47.01"O



A primeira referência à Capela de S. Dinis surge em 1297. Mais tarde, depois de obras de ampliação, o templo passou a ter a forma que hoje apresenta, de linhas austeras e destituídas de grandes elementos de ornamentação. Estas linhas enquadram-se no estilo Românico, embora alteradas ao longo dos séculos com a introdução de novos elementos. No seu interior esteve

a imagem de "N. Senhora a Branca", que estava colocada por cima do pórtico das muralhas da vila primitiva. Actualmente encontra-se exposta no Museu da Vila Velha.

2 Capela de São Brás

Coordenadas: 41°17'30.95"N / 7°44'47.01"O



Foi construída no séc. XIII e alberga as sepulturas de figuras ilustres de Vila Real da altura. As suas linhas simples, desprovidas de grandes elementos decorativos, são marcadamente características do estilo Românico. Está classificada como "Monumento Nacional".

Anualmente, nos dias 2 e 3 de Fevereiro, realiza-se a tradicional "Festa de São Brás", na qual é tradição os rapazes oferecerem a "gancha" às raparigas (doce tradicional que consiste num rebuçado em forma de báculo). Se por acaso efectuar o percurso na altura desta festa, não deixe de provar uma Gancha.

3 Capela de Sto. António dos Esquecidos

Coordenadas: 41°17'34.21"N / 7°44'44.53"O



A designação "dos esquecidos" encontra fundamento no incêndio que a Sé sofreu em 1837 em que a imagem de Santo António não conseguiu ser retirada da igreja, tendo ficado "esquecida" no incêndio. No fim, viu-se que a imagem tinha resistido miraculosamente. A

capelinha de Santo António Esquecido (ou dos Esquecidos) foi construída com as esmolas que o sacristão guardou durante alguns anos, e foi-lhe colocada a imagem que o incêndio poupou. Abriu ao público na segunda metade do séc. XIX. O povo dedicou-lhe uma ladainha, em que se pede a intercessão de Santo António dos Esquecidos para encontrar objectos perdidos.

4 Cruzeiro do Senhor da Boa Viagem/Senhor do Atalho

Coordenadas: 47°17'49.21"N / 7°44'27.70"O



Cruzeiro interessante pelo sítio peculiar em que se encontra (a jusante da ponte de Sta. Margarida, em plenas escarpas do Corgo) e pela tosca protecção que o envolve. Foi construído por volta de 1840, por Francisco Domingues, que o ergueu com esmolas angariadas por ele para o Senhor dos Aflitos, cuja imagem estava no sítio onde se en-

contra hoje o cruzeiro. O facto de se encontrar num caminho que serve de atalho para chegar à cidade fez com que fosse popularmente chamado "Senhor do Atalho".

5 Capela de São Lázaro e Cruzeiro

Coordenadas: 41°17'50.79"N / 7°44'25.26"O



Mandada erguer por D. Pedro de Castro em 1520, a actual Capela de São Lázaro era inicialmente da invocação de Santa Margarida. No entanto, devido ao facto de existir na capela uma imagem de S. Lázaro (tido como advogado contra a varíola e as bexigas), e de o bairro em tempo de epidemia ter sido poupado, o orago, com o passar do tempo, passou a ser S. Lázaro, em honra do qual, se cel-

ebra a festa no Domingo anterior ao de Ramos, acompanhada pelos afamados doces tradicionais "Cavacórios" e "Bexigas". Aprecie o enquadramento tipicamente popular da capela, de seguida encoste-se às guardas da Ponte de Sta. Margarida que há centenas de anos escutam pachorrentamente os segredos do rio Corgo. A montante, inspire os aromas que chegam do Parque do Corgo, que no Outono veste o seu traje de cores garridas; a jusante, veja a força com que o Corgo talhou a sua própria cama em alturas de fúria!

6 Alminhas e Cruzeiro da Rua da Guia

Coordenadas: 41°17'48.40"N / 7°44'19.58"O



Roteiro religioso

7 Capela de Nossa Senhora da Guia

Coordenadas: 41°17'47.55"N / 7°44'20.03"O



No registo de bens da Câmara Municipal de 1743, já havia referência à Capela da Guia. Pensa-se que esta terá a sua origem num vínculo, cujos bens estavam entregues à protecção de N. Sra. da Guia. Porém, na altura, a capela não apresentaria a forma actual.

8 Capela de Santo António da Carreira

Coordenadas: 41°17'59.21"N / 7°44'30.49"O



Em 1727 foi feito um nicho naquele que era o muro do terreiro do Convento de São Francisco, onde foi colocada a imagem de Santo António. Em 1732, por vontade de Frei Silvestre de São Bernardino, iniciou-se a construção da actual capela. A construção possui características do estilo barroco, com abóbada de concha e, na fachada principal, o portal em arco volta perfeita.

9 Nicho do Senhor da Cerca

Coordenadas: 41°17'59.36"N / 7°44'30.49"O



A imagem do "Senhor da Cerca" estava originalmente no lado oposto da rua, numa das capelas da cerca do Convento de São Francisco (daí a denominação popular de "Senhor da cerca"). Por cima dessa capela foi construída uma casa, que, aquando da sua demolição, para dar lugar às actuais edificações, o construtor comprometeu-se a criar um espaço para colocar a imagem. Esse espaço é o Nicho do "Senhor da cerca", e a imagem representa um dos momentos da Paixão de Cristo.

10 Nicho de Nossa Senhora



Coordenadas: 41°17'59.05"N / 7°44'31.17"O

11 Igreja do Calvário

Coordenadas: 41°18'01.70"N / 7°44'33.16"O



O templo foi construído em 1680, a mando da Ordem Terceira de São Francisco que, depois de várias intervenções, apresenta a forma actual. Destacam-se, durante o séc. XIX a construção da sacristia e da torre sineira; a frontaria presume-se que tenha sido forrada a azulejo nos finais do séc. XIX ou inícios do séc.

XX. No segundo fim-de-semana de Julho, a cidade ajoelha-se perante a passagem do Senhor do Calvário, numa procissão que é tida como expoente máximo da Fé dos Vila-realenses. O adro da igreja é um excelente miradouro. Dirija-se ao muro que, voltado de frente para a igreja, fica ao seu lado direito. Contemple o que a sua vista alcança.

12 Igreja de Nossa Senhora da Conceição

Coordenadas: 41°18'20.99"N / 7°44'36.75"O



Edificada em 1967, recebeu o nome de uma capela que existia no antigo Convento de São Francisco. A igreja que se apresenta hoje, começou a ser construída em 1973, quando se benzeu solenemente a primeira pedra; em 1976 celebraram-se as primeiras cerimónias. A nível arquitectónico, o edifício tem um sentido bíblico, simbolizando a tenda de

Moisés, descrita no Antigo Testamento como local de encontro do povo com Deus. As três faces da torre simbolizam o Pai, o Filho, e o Espírito Santo, e as suas dimensões (40 metros de comprimento, largura e altura) simbolizam não só os 40 dias que Jesus passou no deserto, mas também os 40 anos que o povo Hebreu viveu no deserto depois da saída do Egipto.

13 Capela de Nossa Senhora do Carmo

Coordenadas: 41°17'59.15"N / 7°44'35.86"O



chegaram a ser terminadas.

Em finais do séc. XVIII, a Irmandade da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo recebeu do Infante D. Pedro uma provisão que permitiu a edificação de uma igreja e recolhimento privados; o sítio escolhido foi a encosta do Pioledo, e as obras foram iniciadas em 1789. No entanto, e como é possível observar na frontaria da capela, as obras não

14 Igreja de São Pedro

Coordenadas: 41°17'56.27"N / 7°44'36.08"O



introdução de painéis no tecto, e a construção da fachada. Contemple a frontaria, admire a decoração abundante, aprecie as duas imponentes torres sineiras, que fazem desta Igreja o único exemplar deste género no centro histórico de Vila Real. Até ao próximo monumento irá passar naquela que é a rua do comércio tradicional por excelência! Continue até ao próximo ponto, e desfrute do espírito acolhedor e familiar da R. Direita.

Esta Igreja é um dos melhores exemplos religiosos do estilo barroco em Vila Real. Ao edifício original, construído em 1528, foram sendo introduzidas alterações de vária ordem ao longo do tempo, até apresentar a forma que hoje assume. De entre essas alterações, a maior parte delas feitas no séc. XVIII, são de destacar o azulejamento da capela-mor; a

15 Igreja de São Paulo/Capela Nova

Coordenadas: 41°17'50.66"N / 7°44'40.44"O



por dois arcanjos. Relativamente ao interior, destacam-se o altar – mor e capelas laterais em talha dourada, e os azulejos representando cenas da vida de São Pedro e São Paulo. Repare no coro pequeno do lado direito, aponta-se ter sido o local onde anteriormente existiu um órgão de tubos.

Mandada edificar pela Irmandade de São Paulo, em 1639, a sua traça é atribuída a Nicolau Nasoni, e revela marcas típicas do Barroco: exteriormente, frontaria trabalhada, com majestosas colunas de cada lado do pórtico, frontão contra curvado com elementos dinâmicos, encimado pela estátua de São Pedro segurando a cruz papal, ladeado

16 Capela da Misericórdia

Coordenadas: 41°17'44.18"N / 7°44'42.98"O



o pórtico e a torre sineira, acrescentada mais tarde, há um nicho com uma imagem de Virgem Maria. A título de curiosidade, repare que na confluência das fachadas laterais com a fachada posterior há dois nichos: o do lado NO com uma imagem de Santa Bárbara, o do lado NE com uma imagem de Nossa Senhora com o Menino. De certeza que, enlevado (a) pela ternura destas imagens, se encontra a postos para seguir até ao último monumento que lhe propomos neste roteiro.

Construída em 1532, a Capela da Misericórdia foi custeada por D. Pedro de Castro, e a sua forma mantém-se igual à original, embora o seu interior tenha sido alvo de várias alterações. Na sua fachada desenvolve-se o pórtico em arco de volta perfeita, ladeada pelos falsos colunelos que se pensa terem sido introduzidos no séc. XVII; entre

17 Igreja do Convento de São Domingos/Sé de Vila Real

Coordenadas: 41°17'47.02"N / 7°44'48.57"O



fachada podem ver-se imagens de S. Domingos, e S. Francisco de Assis. Em 1837 sofreu um grande incêndio que dizimou a maior parte do património que detinha no seu interior. A torre foi acrescentada no séc. XVIII, e os vitrais foram colocados durante as últimas obras de intervenção (2001-2005). Está aberta diariamente ao culto.

A Igreja de São Domingos, actual Sé, foi mandada erguer, juntamente com o convento com o mesmo nome, no séc. XV, a mando dos religiosos de São Domingos, de Guimarães. A nível arquitectónico recebe influências de dois estilos: o Românico, que é o mais visível, bem patente na robustez e austeridade das suas linhas, e o Gótico. Na sua

Roteiro religioso